

eP1713**Avaliação do estado nutricional de adolescentes no Follow Up de leucemias e linfomas: um estudo caso-controle**

Christy Hannah Sanini Belin, Estela Beatriz Behling - UFRGS

Introdução: Os grandes avanços nos tratamentos antineoplásicos e no cuidado às crianças com câncer resultaram em um aumento significativo nas taxas de cura do câncer. Esse aumento é acompanhado por um aumento na probabilidade de desenvolver efeitos tardios indesejáveis. Objetivo: Verificar o estado nutricional em adolescentes no follow up de leucemias e linfomas e compará-los a adolescentes hígidos. Método: Estudo quantitativo de delineamento transversal, realizado ambulatório do Serviço de Oncologia Pediátrica (SOP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram incluídos adolescentes de 10 a 19 anos com no mínimo 12 meses pós- tratamento oncológico para leucemias e linfomas. A amostra constituiu-se por 25 adolescentes do follow up de leucemias e linfomas (Grupo Caso), pareado por sexo e faixa etária com adolescentes hígidos (Grupo Controle). Foram coletadas as medidas de peso, estatura, circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB) e circunferência abdominal (CA). A classificação antropométrica do estado nutricional e o diagnóstico nutricional foram realizados conforme a OMS 2006. Foi utilizado o software WHO Anthro Plus, 2009 versão 1.0.3. Os dados clínicos foram respondidos através de um questionário previamente elaborado e coletados no prontuário online. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, CAEE nº 51254215.0.0000.5327. Resultados: Na avaliação atual, a classificação do estado nutricional de casos e controles demonstrou 40% de excesso de peso entre os casos e 36% nos controles. A média da medida de DCT foi maior nos casos ($15,97 \pm 5,58$) quando comparados aos controles ($12,67 \pm 5,94$), tendo diferenças estatísticas significantes ($p=0,049$), sendo 20% dos casos com excesso de peso, em comparação a 4% dos controles. Os resultados apontam para uma diminuição nas médias de escore-Z para E/I com diferenças significantes entre o término e o pós-tratamento ($p=0,035$). Todos os pacientes realizaram quimioterapia, mas não foi encontrada associação significativa entre os medicamentos utilizados e o estado nutricional dos pacientes. Conclusão: Os indicadores antropométricos demonstram uma maior prevalência de eutrofia nos dois grupos estudados. Os pacientes de follow up apresentaram diferenças estatisticamente significantes de DCT demonstrando excesso de gordura. Não foi encontrada associação significativa entre o tratamento antineoplásico e o estado nutricional. Palavras-chaves: antropometria, adolescente